

Florianópolis, 28 de março de 2025

NOTA DE REPÚDIO DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA E SOLICITAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS

A Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB) vem a público manifestar seu veemente repúdio à destruição da cavidade natural subterrânea localizada na comunidade de Botafogo, em Ouro Preto (MG), causada pela mineradora Patrimônio Mineração. Conforme divulgado pela Globo News e denunciado pela Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) a mineradora é acusada de soterrar a caverna entre a noite de 21 de março e a madrugada de 22 de março de 2025, sem a devida autorização das autoridades competentes conforme declaração pela Fundação Estadual de Meio (FEAM).

A SAB considera este ato de extrema gravidade, uma vez que a cavidade natural foi mencionada no relatório de arqueologia do empreendimento apresentado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A omissão da existência da cavidade no relatório espeleológico apresentado no processo de licenciamento ambiental, conforme relatado pela mídia, configura uma grave irregularidade e desrespeito às leis de proteção ao patrimônio cultural.

A destruição de uma gruta não é apenas um dano ambiental, mas também uma potencial perda irreparável para a arqueologia, uma vez que cavidades como essa podem conter vestígios arqueológicos de grande relevância, como se observa em diversas feições semelhantes existentes em áreas ferruginosas de Minas Gerais. A ação da mineradora representa um atentado contra a memória e a história do Brasil, além de um desrespeito aos esforços de preservação e pesquisa arqueológica.

A SAB exige uma investigação rigorosa e transparente por parte das autoridades competentes, a fim de apurar as responsabilidades e punir exemplarmente os responsáveis por este crime ambiental e contra o patrimônio cultural. Além disso como os estudos mostraram-se insuficientes, faz-se necessário que novos estudos sejam realizados antes da finalização da instalação do empreendimento. É fundamental que medidas de reparação sejam implementadas para mitigar os danos causados, que instrumentos de políticas públicas sejam implementados para evitar que situações como essa se repitam, considerando, principalmente, a existência de outros empreendimentos de mesma natureza nas imediações.

A SAB reafirma seu compromisso com a defesa do patrimônio arqueológico brasileiro e se solidariza com a Sociedade Brasileira de Espeleologia e demais entidades que lutam pela preservação do nosso patrimônio natural e cultural.

Sociedade Brasileira de Arqueologia (SAB)